

Ata registrada sob Nº 35, com conteúdo integral das ocorrências da Sessão Ordinária de nº 31, realizada às 9 horas e 15 minutos do dia 22 de novembro, ano 2022, presidida pelo vereador Valter Andrade de Oliveira, que no tempo em registro, iniciou os trabalhos da sessão, fazendo as primeiras saudações a todos os presentes e aos ouvintes do rádio e da rede social e de pronto pediu que todos se colocassem de pé, para participarem da execução e cântico do Hino de Araci.

O presidente Valter abriu tão logo os trabalhos do Pequeno Expediente, com quórum formado pelas vereadoras Jamile Magalhães da Costa e Edneide Santana Pereira e ainda os vereadores, Leonardo Carvalho dos Reis, 1º secretário, Joselito José de Souza, 2º secretário, José Mário da Conceição Junior, Francisco Lima Oliveira, José Augusto Moura de Andrade, Luizmar Matos de Sousa, Jefson Miranda Cardoso Carneiro, Gilvan Oliveira dos Santos, Laerto Januir Barreto Pinho e Leandro Andrade Macedo, em presença dos quais, ordenou que fosse feita pelo servidor designado, a leitura da Ata da Sessão anterior, sendo a mesma aprovada como fiel aos registros com voto favorável dos 13 vereadores em plenário.

Sem outras ocorrências no Primeiro Expediente, o presidente Guinha de Pascoal, adentrou ao Grande Expediente, que tinha na pauta a leitura da Ementa do Projeto de Lei Ordinária Nº 27/2022, encaminhado pela chefe do Poder Executivo, que “Regulamenta os critérios para a divisão dos recursos extraordinários recebidos pelo Município de Araci em face do Processo de Execução, Complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental-FUNDEF, que deverão ser rateados entre os profissionais do magistério, conforme disposto no Art. 5º da Emenda Constitucional nº 114 de 2021, Lei nº 14.325/2022 e dá outras providências”.

▪ O vereador Líder do Governo, Jefson Carneiro, atravessa uma questão de ordem:

✓ Seu Presidente, eu gostaria de solicitar a Vossa Excelência e os colegas, que pudesse abrir um espaço antes da votação do projeto, para o pastor Flávio fazer uma explanação aqui, na Tribuna, em relação ao projeto. E também a coordenador, ou melhor, a secretária da coordenação geral também dos “Desbravadores”.

▪ Presidente Valter:

✓ Quero consultar o plenário para aprovação desses dois pedidos do vereador Jefinho. Os vereadores que aceitam permaneçam como estão.

Faremos a votação do Projeto de Lei nº 26/2022, de autoria do vereador Jefson Miranda Cardoso. Antes...

- Vereador Jefson – Senhor Presidente, se possível, eu gostaria que eles falassem antes. Pra que os vereadores tivessem mais conhecimento da atuação deles.

- Presidente Valter – Tudo bem vereador.

Foi convidado a tomar lugar à Tribuna Livre o pastor Flávio Matos, que falou sobre os Desbravadores, o papel da Igreja Adventista em favor desses juvenis e jovens e também agradeceu ao vereador Jefinho, pela iniciativa do projeto que Institui o Dia Municipal do Desbravador e também agradeceu ao presidente da Câmara e aos vereadores presentes.

Depois do pastor Flávio, falou também a Sra. Tathiane Oliveira, em nome da GG-4 da ABAC quando também falou sobre os clubes de desbravadores.

Depois das falas na tribuna o presidente Valter colocou em turno único de votação o Projeto de Lei nº 26/2022, de autoria do vereador Jefson Miranda Cardoso Carneiro, que inclui dia municipal dos “Desbravadores”, no calendário oficial de eventos, festas populares e datas comemorativas no município de Araci. Consolidado pela Lei nº 264, de 26 de setembro de 2018 abrindo tempo para fala pela ordem aos vereadores, se manifestando primeiro o vereador autor Jefinho Carneiro.

- Vereador Jefson:

- ✓ Senhor Presidente, de início eu quero agradecer a Deus, esse momento importante. Agradecer a Vossa Excelência e aos demais vereadores, pela permissão da utilização da Tribuna, pelo Pr. Flávio e por Tatiane, representando todo o seu grupo. A gente sabe que regimentalmente precisava de um ofício encaminhado solicitando o espaço, mas os vereadores têm soberania no plenário e assim permitiu que os mesmos utilizassem a Tribuna. Então, desde já quero agradecer a Vossa Excelência e aos demais vereadores. Quero agradecer também aqui a presença de todos que estão, em nome de Guiomar, em nome de Rudvan, em nome de Tatiane, João Neto e do Pr. Flávio; pessoas essas que representam todo esse grupo. E gostaria, e tenho certeza que este projeto será aprovado por unanimidade, pelos pares aqui presentes, porque sabem e entende a importância que é o grupo de “Desbravadores” para a nossa cidade e porque não dizer para todo o Brasil. A gente sabe que a juventude vive de uma forma muito indisciplinada na sociedade, de uma forma em que a própria família, os próprios pais não têm tido condição de criá-los de forma adequada, por conta da desobediência, por tanto de tantas coisas que surgem dentro de uma família. E o grupo de “Desbravadores” eu vejo como uma entidade que vem trazer para esses jovens, a disciplina, diversos ensinamentos da cerca das histórias bíblicas. Além das ações sociais, de tantos trabalhos que eles desenvolvem e que ajuda a formar o

caráter dessa juventude. Então, parabéns a todos vocês. Eu fico muito feliz em ser o proponente desse projeto. E tenho certeza que hoje, nesta manhã, será aprovado, e com certeza, ainda esta semana a prefeita Kei-nha estará sancionando esse projeto, reconhecendo esse dia em nosso município. No mais, muito obrigado a todos.

▪ Falou depois o vereador José Augusto:

✓ Seu Presidente, bom dia a todos e a todas que estão aqui presentes. Aos colegas vereadores. Parabenizar ao vereador Jefinho pelo ato de grandeza da apresentação desse projeto, aqui nesta casa. Terá o apoio, tenho certeza de todos aqui. Dizer Jefinho, que eu em João Vieira tenho a felicidade de ter também a “Igreja Adventista” e os “Desbravadores” de João Vieira, que sempre sai pra eventos fora, junto com o pessoal aqui de Araci. E eu fico feliz porque a gente vê as igrejas a cada dia buscando aprimorar e lutar pelo jovem do nosso município. A gente vê o ato da “Assembleia de Deus”, da “Batista”; todas elas. Da “Mundial”. Todas as igrejas que tão envolvidas com a palavra de Deus, e aqui a gente vê a grandeza da “Adventista” pela, por esse projeto dos “Desbravadores”. Lá em João Vieira, diversas crianças estão dentro desse projeto, e eu fico feliz que ali as crianças têm a educação, tem a disciplina. Então, isso é muito bom e tenho certeza que outros projetos irão entrar aqui, nesta casa, pra atender os anseios da população do nosso município. Não só na questão das igrejas evangélicas, mas a igreja católica e qualquer outra religião que entrar, que for de bem pra população, que for de bem pra os nossos jovens, do nosso município, nós vamos estar aqui pra apoiar e votar. Parabenizo a todos aqui da igreja que estão aqui neste momento, aos “Desbravadores”, ao pessoal, ao pastor. Que Deus abençoe a vocês. Siga em frente, que esse é o caminho. É o único caminho que tem! É buscar a palavra de Deus e educar o seu filho no caminho aonde deve trilhar.

▪ O vereador Leandro, também fala:

✓ Seu Presidente, nesta manhã seu Presidente, queria agradecer especial aos representantes da nossa “Igreja Adventista”, “Desbravadores” presentes. Dizer que a gente tem um orgulho muito grande, uma satisfação muito grande, em termos a “Igreja Adventista” espalhada em todo o município de Araci. Principalmente ali na minha região, a gente observa uma presença muito forte, da “Igreja Adventista”. Nós temos ali João Vieira, Lagoa da Jurema, Lagoa do Boi, Ribeira 2, Lagoa da Picada, enfim. Nós sabemos o trabalho e a importância das igrejas em levarem a religião, em levarem a palavra de Deus, em levarem, principalmente, a paz e o amor, que é o que as comunidades rurais estão precisando muito desse evangelho. Eu vou me aprofundar um pouco mais, no meu tempo, no meu discurso na Tribuna. Mas eu não poderia deixar de agradecer, que alguém pode sair, pode ter um compromisso. Mas desde já, quero dizer que é

uma honra pra mim, enquanto vereador desta terra, enquanto político desta terra, estar aqui podendo contribuir, um pouco mais, com essa entidade tão importante do nosso município.

Entra em votação o Projeto iniciando pelo voto do vereador Gilvan que vota favorável ao projeto. Seguido dele, votam também de forma favorável os vereadores Jefson, Francisquinho, Marinho, Zelito da Ribeira, Léo de Marlúcia e José Augusto. Votaram também a favor os vereadores, Luizinho, Léo de Eridan, Laerto e as vereadoras Edneide e Jamile, somando, portanto, 12 votos aprovando o projeto de forma unânime. O presidente Valter declarou-se favorável ao projeto que recebeu a aprovação dos 13 vereadores em plenário.

▪ O presidente Valter se manifesta:

Quero aqui desde já parabenizar o autor do projeto. A todos os desbravadores do nosso município; um projeto realmente muito importante, de grande revelância em nossa casa. Desejar a todos vocês sucesso nessa caminhada, nessa trajetória. Um grupo realmente muito importante; a gente acompanha, vê realmente a disposição de cada um, o desenvolvimento. Só tenho só a parabenizar. E a Câmara Municipal de Araci, estará sempre à disposição dos “Desbravadores” e de qualquer outra entidade do nosso município. Projeto aprovado! Como não há mais item em pauta a serem discutidos, passaremos agora o pronunciamento da Tribuna desta casa. Quero aqui saudar a presença do ex-vereador, ex-presidente desta casa, o nosso amigo, o professor Jefinho, o ex-vereador Batista Santiago, que tava a pouco aqui presente também. Agradecer a presença de cada um de vocês e que esta casa sempre Jefinho, estará à disposição de todos do nosso município. Quero convidar o vereador Gilvan pra utilizar a Tribuna. Vossa Excelência tem 10 minutos

➤ Vereador Luisinho, na Tribuna:

▪ Bom dia a todos presente. Bom dia nobres colegas. Bom dia a quem nos acompanha pelas redes sociais, pelos canais de comunicação, pela rádio Cultura FM. quero nesta manhã de 3ª feira, agradecer a Deus mais uma vez, pelo dom da vida. Que nós, nesta manhã, possamos ter um dia de paz, de harmonia entre as famílias. E quero também, parabenizar ao vereador Jefinho, por esse projeto que é de grande valia para o nosso município. “Desbravadores”, às vezes, nós presenciamos algumas ações de vocês no município de Araci, mas não tínhamos conhecimento do trabalho de vocês a fundo. Acredito que ficou esclarecido algumas ações de vocês, tanto pra nós vereadores, quanto para a população araciense e, que venha, nesta manhã, ajudar outras igrejas a desenvolverem projetos, semelhante a esses, que vocês veem desenvolvendo no município de Araci. Eu tenho dois sobrinhos que participam desse projeto e, neste momento estão aqui no plenário. Agradeço muito por isso. Por eles fazerem

parte desse projeto de vocês; mudou comportamento deles e vem mudando (34:57 – falha no áudio) faltou... E que outras igrejas possam também ajudar a nossa sociedade. Podemos perceber em Araci que, a criminalidade é alta, o alcoolismo é alto, o uso de droga. Como o vereador Léo de Eridan citou, na zona rural, por falta de atividades, por falta de empregos, alguns jovens se jogam no mundo do alcoolismo. Acredito eu, que projetos dessa importância possa ajudar a juventude no município de Araci. E que neste momento só tenho a agradecer a vocês, por estarem trazendo essas informações aos nossos munícipes. Sabemos que os bairros periféricos de Araci, têm muitas famílias carentes; muitas famílias que não têm emprego, que depende de um auxílio e não tem como dar um conforto a seus filhos. Muitos se sentem excluídos da sociedade e acabam partindo pra um mundo que não vale a pena. No mais, quero agradecer a vocês “Desbravadores”, nesse sentido e que continuem desenvolvendo projetos para o nosso município. Eu hoje quero falar um pouco sobre saúde pública no município de Araci. No último feriado, tivemos aí um pequeno recesso aí, onde a secretaria fechou na 6ª feira e só retornou na 4ª feira. Sabemos que saúde é coisa séria. Devemos analisar antes pra ver se vale a pena fechar uma secretaria, que tivemos um transtorno muito grande. Eu acredito que os colegas aqui também tiveram pessoas aí procurando informações sobre a Secretaria de Saúde. Pedra Alta, o PSF fechou na 2ª feira e permaneceu fechada a semana inteira. Tive algumas queixas de alguns moradores, de pacientes daquela unidade e é inadmissível um PSF fechar em uma 2ª feira e só retornar na próxima 2ª feira. Isso são informações de moradores da localidade; eu só fiquei sabendo depois, não me fiz presente na unidade para constatar se realmente é verdade. Mas queria aqui pedir, ao líder do governo, a Comissão de Saúde, pra que a gente possa analisar direitinho e vê se realmente é viável permanecer num recesso de feriado, com uma Secretaria de Saúde fechada por 2 dias úteis, não sei. Mas que traz um transtorno muito grande pra população araciense. Só queria frisar isso pra que a população não sofra tanto com marcações de exames, com consultas, carros à Salvador. Outra situação é a questão desses cachorros na sede e na zona rural, principalmente ali na, em torna da praça ali da igreja, onde eu puder presenciar, no último final de semana, em média de 7 cachorros atacando um cidadão. Ele se viu muito acuado. Não tô dizendo que nós, do poder público, temos que tomar todas as providências. Peço também a essas pessoas que criam esses animais, que mantenham eles nas suas residências, que alimentem os animais. Se não tem condições de manter um animal dentro da sua residência, não pegue para criar, para depois soltar na rua, pra que outras pessoas venham alimentar esse cachorro e acaba se criando uma situação complicada. Hoje Araci tem dois pontos onde esses animais ficam alocados. Que na praça, entre ali atrás da igreja e no

parquinho, onde alguns moradores alimentam esses animais, por verem eles ali soltos, transitando e causando acidentes de moto, porque muitos motoqueiros passam nesses locais e acabam sendo acudados por esses animais. Então, eu peço às pessoas que criam esses animais, que pense antes de pegar um animal; se vê que não tem condições de alimentar, não pegue. A nossa cidade vem sofrendo com isso; a população já tem um certo receio de passar ali pela igreja, pelo parquinho, com medo desses animais atacarem. O canil já está ficando pronto. Espero que a prefeitura possa tomar providência quanto a isso. Pois não vereador.

➤ Vereador José Augusto interfere:

▪ Rapidinho aqui. Um rapaz, sábado no programa, mandou uma mensagem, mandou um vídeo que eu posso passar pra você. Perdeu lá no Tapuio. Só morta 13. E tinha mais de 20, tudo a beira da morte também. Tudo mordida pelos cachorros lá na região de Tapuio. Quer dizer. João Vieira também a mesma coisa aconteceu com essas pessoas que cria. É complicado! Mas Deus abençoe que termine logo esse canil aí, pra começar essa ação dentro do nosso município.

➤ Vereador Luisinho – Obrigado aí vereador pela informação. Isso é verdade. Nós temos aqui o Jacu, vários criadores de animais, que têm perdido suas criações; alguns 5, outros 10, outras mais. Tá na hora de tomar providência, porque os donos desses animais, eles sabem que os animais deles tão causando prejuízo para esses criadores de animais. E sabemos também que ninguém pode atentar contra a vida de um animal desses, de um cachorro, porque vai responder processo criminal. Entendeu? Então, o dono se vê sem condição de tomar uma atitude em relação ao que vem acontecendo no município de Araci. Porque muitas vezes ele vai lá até contra a vida de um cachorro, o proprietário na hora aparece pra querer tomar as providências. Mas na hora de pagar o prejuízo, ninguém sabe quem é o dono do animal. No mais, quero agradecer a todos. Que esse trabalho de vocês continue de forma íntegra e que possa trazer conhecimento para nossa população araciense. Meu muito obrigado

➤ Vereador Marinho, na Tribuna:

▪ Bom dia a todos. Quero saudar a Mesa em nome do então Presidente vereador Guinha de Pascoal; as nossas vereadoras Jamile e Edneide e demais vereadores que se fazem aqui presentes. Saudar a nossa honrosa plateia, em nome da professora Tati, que assim me permite e de todos os “Desbravadores” que estão aqui num dia tão importante e sublime pra tal categoria. O então ex-vereador e presidente, que foi falado. Seu Zé Pedreira; quem sempre nos ouve e todos que nos acompanham pelas redes sociais e pela rádio Cultura FM e quaisquer outros tipos de meio de informação. Primeiramente eu gostaria de agradecer a nosso vereador Jefson Miranda, pela importância de trazer um projeto como esse.

Professora Tati, você esclareceu uma dúvida que eu sempre tive; eu sempre fui muito curioso e muito tímido. E olhe que eu não sou uma pessoa tímida de participar dos “Desbravadores”. Eu vi amigos meus participando dos “Desbravadores”, mas eu, por não ser “Adventista”, já ficava meio receoso de fazer parte daquilo e poder saber que pessoas que não são “Adventistas” podem participar dos “Desbravadores”, abre um leque de possibilidades. A gente entende da importância de você fazer-se “Desbravador”; a gente vê a beleza, não somente em eventos, mas no cotidiano. É uma disciplina invejável! A gente consegue perceber, em uma conversa, no dia a dia; e eu tenho amigos que foram “Desbravadores” e por conseguinte seguem participando desses projetos de liderança, que ocupam cargos hoje no município e exercem esse poder de liderança, de uma forma tão bem imposta e exposta e muito bem respeitada. Então, mais uma vez, o nosso muito obrigado! Quando a gente pensa na juventude, quando a gente fala do poder dos juvenis, a gente usa de uma maneira tão... Eu não vou chamar de egocêntrica, que eu acho que a juventude não participa desse papel do egocentrismo. A gente participa do egocentrismo voltado para com a juventude. A gente tem um papel muito importante. E eu falo da juventude não apenas daquela que é limitada por lei, dos 15 aos 29 anos. Mas daquela que se sente jovem e faz do poder da juventude, ainda aferir todo o universo e a partir de ações que neles habitam. Eu ia falar assim como Luisinho falou, da questão dos animais nas ruas. Eu estive hoje, mais cedo, andando pela cidade e tá terrivelmente absurda a quantidade de animais soltos. Mas isso não é um problema unicamente da prefeitura não. É um problema dos donos que pegam seus animais, que acham bonitinho até certo tempo e depois de grande, simplesmente abandonam e deixam o descaso pro poder público tomar conta. Não é assim que se resolve o problema! Você que adotou seu cachorro, você que tem seu animal de grande porte, cuide-o e não somente utilize enquanto for necessário pra você. O cachorro é bonitinho nos primeiros 6 meses; é bonitinho nos primeiros 8 meses, 1 ano, 1 ano e meio; depois ele vai ter uma fome maior, vai gastar muito mais com comida, precisa de vacina, de banho. Tome conta do seu animal! Não deixe-o solto na rua! Assim você também carroceiro, que usa o seu jumento, o seu jegue; você que tem o seu cavalo só pro final de semana. Tome conta do seu animal! Não deixemos que essa atividade irregular e irresponsável, faz com que a nossa cidade fique ainda nesse estado. Pois não.

➤ Vereador Luisinho, aparteia:

▪ Vereador, foi bom você ter citado essa questão do animal de porte maior. O cavalo, o jegue, o burro e outros mais. Nós tivemos aí um acidente na BR, há poucos dias atrás, causado por um animal. Eu acho que um cavalo. E eu pude presenciar que esses animais continuam soltos nessa região aqui da Serra Azul. Cavalos, enfim. Que esses proprietários

dos animais, eles possam se conscientizar e que prendam esses animais. Não é porque tá ceifando vidas de pessoas que não têm nada a ver e como eu citei há pouco, nunca aparece o dono do animal. Nunca! Na verdade, nunca aparece. A gente... Eu mesmo escuto histórias de caminhoneiros ficam com raiva, acabam dando canto de carroceria nos animais, mas coitados, não têm nada a ver. Muitos também relatam de caminhoneiro que para, mata o animal a tiro. Então assim, que essas pessoas possam se conscientizar e que prendam seus animais nas roças. E muitos, às vezes, nem têm roça e acaba comprando um cavalo e deixando solto à beira da estrada ou usando a roça de algum colega.

Vereador Marinho – Isso mesmo! Paralelo a tudo isso, eu não poderia deixar de falar do nosso 20 de novembro, que a gente comemora e enfatiza... Eu não chamo de comemoração, eu chamo de alerta e eu chamo de ressignificação do 20 de novembro, que é dia do “Zumbi dos Palmares”. A gente precisa enxergar muito além do que uma data comemorativa da consciência negra. Devemos ser conscientes no ato simples do “bom dia”, do “olhar” e não somente no mês de novembro. Eu trouxe uma música de Bia Ferreira, que ela traz muito isso, e eu espero que vocês entendam e que quem não entender, simplesmente respeite. Porque tudo começa a partir do respeito. E a partir daí a gente consegue construir uma sociedade mais justa e igualitária. “E nem venha me dizer que tudo isso é vitimismo. Não bota a culpa em mim pra encobrir o seu racismo. E não venha me dizer que isso é vitimismo. Não bota a culpa em mim pra encobrir o seu racismo”. Bia Ferreira é uma jovem negra, favelada, que nas suas letras ela traz o dia a dia, pra poder expor o que acontece, não só no Rio de Janeiro, não só nas grandes cidades, e não só nas favelas. Mas no nosso dia a dia, nas escolas, nos encontros entre amigos. O nosso preconceito, no nosso país, ele ainda é velado. O preconceito velado não é aquele que é falado abertamente. Mas é enrustido na sociedade, muitas vezes machista, muitas vezes racista e por muitas vezes, ainda de comportamentos majoritariamente brancos. Precisamos educar a nossa sociedade pra equidade... Vamos usar aquele terminho. Igualité, fraternité e liberté, que a gente consegue levar uma vida um pouco mais leve. A gente vem de uma construção de uma democracia, onde todos os direitos, por vez, foram adquiridos com muita luta. Nenhum direito que nós usufruímos hoje, foi dado de bandeja. Então, respeite-os! Bata no peito e vida a democracia. Só assim a gente vai poder viver numa sociedade ainda mais justa. Meu muito obrigado a todos; tenham um bom dia e até breve.

➤ Vereadora Edneide, na Tribuna:

▪ Senhor presidente; colegas vereadores; colega vereadora Jamile; público presente; você em casa nos ouvindo através da Cultura FM, meu bom dia. Quero aqui saudar os “Desbravadores”, na pessoa do pastor, do

pró. E dizer que é um projeto muito lindo, muito bonito, consciente e transparente. É como o vereador Mário disse. Eu também achava que só podia fazer parte dos “Desbravadores”, se fosse, fizesse parte da igreja, da religião. Mas foi bom que tirou essa dúvida. Eu tenho um parente também que faz parte dos “Desbravadores”; eu acho muito lindo, muito bonito; ajudo sempre que posso ajudar. Às vezes, passo pela quadra ali e fico observando as ações, as atividades físicas que aqueles jovens faz na frente também da igreja. Esta semana eu passeie ali no coqueiro, fiquei parada ali na rua, observando e achando muito lindo, de você ver um jovem com a sua mente ali, ocupada pelo bem. E por fazer um bem. Então, parabéns a vocês da “Igreja Adventista”, que vem realizando essas atividades, que vem realizando essas ações. Aqui é a Casa da Cidadania; nós somos representantes do povo, não importa de que raça, cor, partido ou religião; nós somos responsáveis pelo bem comum do nosso município. E estamos sim, de braços abertos pra aprovar, pra receber e acolher, todos aqueles que vem fazer o bem sem olhar a quem. Quero aqui seu Presidente, falar em relação à infraestrutura, em relação à questão das nossas estradas. Nós tivemos a benção de Deus que foi a chuva, e a gente sabe que quando termina, nessa temporada, as estradas ficam “Deus me acuda”. Mas eu não vou falar das estradas, porque são muitas estradas e já tem máquinas passando. Mas eu quero falar aqui de um trecho e de uma indicação, que da minha autoria, de 29 de abril de 2021, quando eu solicitava de umas manilhas pra colocar ali na saída do povoado de Caldeirão, onde Vossa Excelência, o senhor é daquela comunidade, que é a minha região também, descendo ali pra Queimada do Borges. Nós sabemos que toda água que cai dentro do povoado, desce naquela estrada. E aquele pedaço ali de uns 100, 120 metros fica (falha de áudio) que nem carro passa. Inclusive, moradores, pra passar de um lado pra outro, fica interditado. Tem deles que coloca até tauba. Que estraga tanto que ele tem que colocar uma tauba pra passar com suas motos, suas bicicletas e até mesmo a pé. E assim, dizer pra Secretaria de Infraestrutura, pra gestão, que quando a gente faz uma indicação aqui, a gente faz baseado no pedido da comunidade. E pelo bem também da comunidade. Nós sabemos que é um custo pra gestão. É! Mas às vezes, o custo é muito menos de que o transtorno que causa as famílias e a comunidade. Se a gente for observar, cada chuva que der... Olha que não choveu muito. Mas cada chuva dessas, se for observar o trecho pra gestão fazer, no mínimo ali, umas 10 caçambas de cascalho, pra passar a máquina ali. Pra ficar, pra dar pra resolver o problema. Se toda chuva a prefeitura for gastar com esse custo, o dinheiro que compra as manilhas, que é pra o resto da vida, não chega nem a metade. Então assim, a gente faz aquilo que é bom pra comunidade. Eu digo isso porque eu passo, quase todos os dias, nessas estradas. E quando eu passo eu vejo a dificuldade quando

tá chovendo. Tem que desviar, porque não consigo passar; como todos os carros também têm que desviar. E aí eu peço aqui a atenção da Secretaria de Infraestrutura, pra o senhor João Paulo, com todo carinho; a nossa prefeita Keinha, a nossa vice Gilmara, que dê atenção a essa situação. Dê atenção! Olhe que, se a gente for observar, tem ação que a gente pode fazer que vai minimizar muito pra gestão. Nem só na economia da sua finança, mas também no transtorno, no bem-estar das pessoas. Quero aqui seu Presidente, também, falar de uma reunião que eu participei ontem, em relação ao CMDR, que no qual eu, Edneide, participo dessa comissão, desse conselho, junto com o senhor, que é Valter, nós participamos desse conselho, mas como eu sou a titular, que sempre está participando sou eu. E ontem a gente fez uma reunião, porque o nosso mandato já está vencido, já está vencendo. Precisamos fazer uma outra eleição pra poder discutir as nossas questões do município. Sabemos que o Conselho CMDRS, é um conselho muito importante no município; todas as ações, todos os programas e projetos da agricultura familiar, perpassa por esse conselho. E o conselho, ele é bem atuante e nós precisamos formar, formalizar essa nossa eleição e aí ficou a reunião pra 2ª feira, por conta que, o conselho precisa de um presidente, de um secretário, de vice-presidente, de uma vice-presidente. E no momento a gente não conseguiu tentar ver essa pessoa pra colocar. Então, nós sabemos que é uma responsabilidade. Todos nós que estamos à frente de uma responsabilidade, a gente precisa entender que nós somos, não pessoas, mas uma massa de gente, e quando a gente passa a ser a presidente ou o presidente, de um órgão ou uma instituição, a gente tem que ter plena responsabilidade do que somos e do que podemos fazer. Dizer que, enquanto vereadora, estando vereadora, o meu papel sempre vai ser esse de defender o interesse, à vontade, a qualidade e o desenvolvimento do nosso município de Araci. Parabenizar aqui o professor Jefinho; foi meu professor. Já foi, o meu professor. Não sei se ele lembra. Mas já fui sua aluna. Ex-vereador desta casa; muito bom. Às vezes que eu tô aqui, que aparece um ex-vereador, eu fico muito feliz porque já passou por aqui, já sabe o que é esse sistema legislativo. É experiente, e assim, sempre que eu posso conversar com alguém que já foi, que passou por esta casa eu converso. Porque a gente aprende, a cada dia, conversando, dialogando e respeitando e ouvindo o outro. E é por isso que eu sempre agradeço a Deus. Porque a cada dia que eu peço a Ele, eu não quero muito não, mas que Ele me dê saúde e sabedoria. Porque Ele me dando essas duas coisas, fé, esperança, eu vou seguindo ao dia a dia. Quero aqui falar de uma situação que estamos passando em relação à comunidade católica. Nós estamos fazendo uma campanha de arrecadação, e aí está pedindo ao nosso povo de Araci, principalmente no seu povo católico, cristão; nós temos um espaço histórico aqui em Araci, o Centro Paroquial. Quem é

que não conhece o Centro Paroquial, não é? E nosso Centro Paroquial, eu lembro muito bem, eu era criança, e quando foi pra construir aquele centro, eu lembro muito bem, não tenho vergonha de dizer que eu vim de uma zona rural, sou agricultora familiar, filha de família humilde e simples. E a gente, naquele tempo, fazia, tecia trancinha pra ajudar nossos pais a comprar os alimentos. E ali a minha mãe dava uma meta pra gente. Ela dizia: “Oh, cada um vai fazer 8 rodas, 8 bolas de trancinha por semana”. Lembro de ir pra caatinga arrancar pindoba, riscar e fazer 8 bolas de trancinha por semana. E quando iniciou o Centro Paroquial, eu e minhas irmãs, a gente pegava uma disputa. Porque o que passasse das 8 bolas era pra gente doar a igreja. E eu fazia de tudo. Às vezes eu ia dormir até 11h da noite, pra fazer 10, 11, 12 bolas. Porque o que passasse de 8 eu doava pra igreja, porque eu sabia que ia construir um espaço que ia ser história em nosso município, que é o Centro Paroquial. E assim eu acredito que muita gente também fez. Tirou do que ganhava pra poder ajudar a construir. E hoje nós estamos com o nosso centro em questão; nós precisamos ter ele de volta, pra nossa paroquial, pra nosso município. E estamos precisando de 230 mil. Não é pouco! E pra isso, não é uma luta de Padre Enivaldo, de Padre Martins. Não é uma luta dos padres. É uma luta de nós, de todos nós. Porque o padre é passageiro, né? É como os pastores, né? Os pastores passam um tempo na igreja, mas a igreja permanece no município. Então é a mesma coisa da Igreja Católica; o padre vem, ele está na frente da responsabilidade? Tá! Porque ele é o nosso líder maior! Ele é o nosso soberano! Mas ele vai sair de Araci e o nosso centro vai continuar, vai ficar. Então, pra isso, pra gente não perder, o nosso Centro Paroquial está fazendo essa campanha de arrecadação. Quero contar com cada um e cada uma aqui, da nossa Casa Legislativa; pedir humildemente; não importa de que religião seja, se é católico, se é adventista, se é da Assembleia, se é de outra religião. O que importa é que nós estamos fazendo um bem pra o nosso município. Nós estamos com os envelopes, temos o pix também da paroquia e com o tempo a gente vai tá divulgando. E eu vou deixar um envelope pra cada um de vocês, pra vocês também colocarem a sua contribuição, pra nos ajudar a nós ter o nosso Centro Histórico, o Espaço Histórico de volta pra o nosso município. Dizer que nós estamos... Começa a nossa festa a partir do dia 28. No dia 27 nós temos uma 2ª Cavalgada, né? Nossa Senhora da Conceição. Após a missa a gente vai sair pra Fazenda Primavera, e lá a gente vai ter aquela belíssima feijoada. Nosso encontro vai ser muito importante pra quem gosta de cultura, pra que gosta ajudar. Essa ajuda lá também vai ter o “Bingo”, que vai ser também em prol do nosso Centro Paroquial. E agradecer a cada um e a cada uma que puder nos ajudar. “Quem não serve pra servir, não serve pra viver”. Eu aprendi isso desde quando eu aprendi a falar “papai” e “mamãe”. Já ouvia da minha família dizer isso.

Sempre que passar pessoas pedindo ajuda, que minha mãe dizia assim, “tem que ajudar, porque eu não sirvo pra servir, eu não sirvo pra viver”. E eu aprendi isso com a minha mãe, e hoje eu pratico essa, esse discurso dentro da minha família, com meus filhos e minha netinha que já tem 3 mesinhos, que vai bem seguir as práticas boas da família. Quero aqui falar do nosso semifinal da nossa copa rural. Dizer que eu tô muito feliz pela minha comunidade de Bela Vista chegar a semifinal e torcer pra chegar até a final. Né seu Francisquinho? Dizer que nós temos aqui na semifinal Bela Vista, Barreira, Cortiço e Pedra Alta. É um campeonato, é uma cultura que a gente valoriza muito, que a gente sabe a felicidade que tem as comunidades. Domingo eu puder perceber na minha comunidade de Bela Vista, a quantidade de pessoas que estavam ali participando, que gosta. Os jovens ali jogando com todo amor, com todo carinho. Mas também, naquela comunidade circulou muito desenvolvimento. Aquela dona de casa, aquela senhora, aquele senhor que vendeu o seu geladinho, a sua água, que abriu o seu comércio, que as portas do seu comércio que vendeu bastante. Então, a gente fica feliz porque cada ação desta que é realizada na comunidade, deixa uma economia circular ao redor daquela comunidade. Então, agradecer todas as pessoas que pôde comparecer. Parabenizar a nossa equipe esportiva da prefeitura, que sempre tá com atenção, com carinho, com cuidado; levando esse esporte, essa cultura a todos os nossos jovens e a toda comunidade do nosso município de Araci. Torcer que Bela Vista, a minha comunidade chegue até o final. Sem mais tempo pra discurso, quero agradecer a Deus, por mais que eu tenha minha dificuldade, mas ele é minha resistência. Dizer que lutar sempre e desistir jamais. Estamos pra lutar a cada dia em prol da melhoria de vida do nosso povo araciense. Bom dia e meu muito abrigada.

➤ Vereador Jefson, na Tribuna:

▪ Bom dia senhor Presidente, vereador Guinha. Quero saudar os colegas aqui presentes. Saudar as duas colegas vereadoras, a vereadora Jamile e a vereadora Edneide. Saudar a todos os servidores aqui da Câmara Municipal. Saudar a todos que nos ouvem, que nos assistem através da transmissão desta sessão. E de forma especial saudar aqui a todos os “Desbravadores” e seus representantes aqui presentes. Quero também de forma especial, saudar o meu xará, dizer assim, o professor Jefinho. Ex-vereador desta casa. Dizer que é um prazer ser xará do senhor, porque o senhor constituiu, graças a Deus, uma história muito bonita em nossa cidade e eu já lhe disse uma vez. Eu acredito que eu tenho muito voto, porque as pessoas, algumas delas ainda pensam que tá votando no senhor. (risada) Isso é uma brincadeira, mas é um prazer sempre revê-lo, bonito, jovem ainda, né rapaz? Graças a Deus por isso. Quero também agradecer a cada vereador que estão presentes aqui nesta manhã; pela votação, pela aprovação desse projeto. Um projeto que entendo ser muito

importante, não só pra classe que recebe essa homenagem, mas para toda a sociedade brasileira. Eu, na minha adolescência, eu tive o prazer de estudar ali na “Igreja Adventista”, e conhecer um pouco sobre essa história, aprender um pouco com eles e faz parte do meu currículo hoje, digo a todas as pessoas que estudei lá nesse período. E pesquisando um pouco sobre o “Clube de Desbravadores”, como por exemplo. O que significa o “Clube de Desbravadores”? Ou seja, o que eles fazem? Os “Desbravadores” têm como objetivo trabalhar em equipe e serem úteis para a comunidade. Eles prestam socorro em desastres naturais; participam de atividades de campanhas comunitárias e ajudam os carentes. Visitam hospitais, abrigos, orfanatos e asilos. Então, são diversas atitudes que o grupo se presta a fazer, atitudes essas que o ser humano, como diz a Bíblia, por se manifestar a iniquidade, o amor de muitos se esfria. E esse amor e trabalho têm permanecido e também são atos que estão atrelados ao amor. Outra questão, de tantas aqui que pesquisei, que quero destacar, nesta manhã, porque meu tempo é curto é. Qual o alvo do “Desbravador”? O objetivo do “Desbravador”, do “Clube de Desbravadores” é guiar cada membro a salvação e incentivá-lo a ser útil a si mesmo, as pessoas que o rodeiam e a sociedade como um todo. São também fazer parte das suas atividades. Outra questão é. Qual é a “Lei” dos “Desbravadores”? talvez muitos não saibam, né? Mas eu vou citar alguns exemplos aqui para que as pessoas entendam um pouquinho a importância da aprovação desse projeto. “Serei puro, bondoso e leal” e “servo de Deus e amigo de todos”. É a maneira clara de dizer tudo quanto a “Lei” implica. Então, essa é uma das leis que os “Desbravadores” trabalham para seguir. Então, pra resumir a minha fala em relação a isso, quero parabenizar a vocês. Nesta manhã eu apenas fui o vereador que tive o prazer de apresentar esse projeto à Câmara. Gostaria aqui de mandar um abraço especial também pra Rose, que foi uma das interlocutoras, que conversou comigo sempre, que é uma amiga minha. Irmã de Raimundo, que é praticamente irmão meu, filho de Rock Binga. E dizer que estou muito feliz por esta apresentação. Quero mandar aqui também um abraço para o Pastor Estevão; houve um atraso, ele não pôde estar aqui presente. Mas quero externar aqui os meus agradecimentos a ele e a todos vocês. Meus amigos, dando continuidade a minha fala nesta manhã, gostaria de tratar alguns temas. Sou líder do governo e tenho também a incumbência de falar assuntos de interesse da comunidade e que diz respeito ao governo de Gilmara e Keinha. E nesta manhã, eu gostaria de falar de início, em relação ao Projeto de Lei aqui, que recebi hoje pela manhã. Projeto esse que já foi protocolado pela prefeita Keinha no dia de ontem aqui na Câmara Municipal, que é o Projeto de Lei nº 024, de 21 de novembro de 2022. Projeto que tem como título Regulamentos aos Critérios para Divisão dos Recursos Extraordinários recebidos pelo município de Araci – BA, em face

do processo de execução complementação da União do fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental, FUNDEF, que deverão ser rateados entre os profissionais do magistério, conforme disposição do artigo 5º, da emenda constitucional e das outras providências. A gente sabe que já há alguns dias e meses, já vem se discutindo muito essa questão precatório em nossa cidade. A prefeita Keinha, assim que recebeu a notificação de que o município estaria recebendo esse recurso, de imediato fez um vídeo, comunicando a Câmara Municipal, comunicando ao sindicato APLB e os demais sindicatos, comunicando a toda sociedade, em especial a todos os professores que têm direito e que trabalharam no município no período de 2001 a 2006. Vale salientar meus amigos e dizer vereadora Jamile, que as cidades circunvizinhas nossa, como por exemplo, Santaluz, Biritinga, Euclides da Cunha, Serrinha, todas essas cidades receberam também o precatório lá atrás e nenhuma dessas cidades Marinho, ratearam esse recurso. Investira, compraram ônibus, compraram equipamentos e não fizeram o rateio desse recurso. E a prefeita Keinha, entendendo o anseio, a necessidade dos professores, reconhecendo o trabalho que foi feito lá atrás por esses profissionais, entendeu que deveria ratear e já está aqui na Câmara Municipal esse projeto, para que os colegas vereadores possam avaliar o mesmo. E estando dentro dos critérios regulamentares, nós possamos aprovar esse projeto e ser encaminhado, para que as pessoas que trabalharam de 2001 a 2006, recebam esse recurso, ou seja, seja rateado esse recurso para todos os professores. Na política, a gente tem que ter professor Jefinho, firmeza, coragem, pra enfrentar os problemas que vem. Porque nem sempre as pessoas entendem o que é a administração e acham que as coisas têm que ser feitas atropeladamente; as pessoas acham que têm que ser feito no tempo delas e nem sempre funciona assim. Existem critérios jurídicos que precisam ser analisados. Existe todos os tramites legais que precisam ser percorridos e quem tá na administração pública, se não suportar as pressões, se não tiver a coragem de enfrentar as situações, que lhe cabe como gestor, acaba fazendo muita besteira vereador Zé Augusto, e acaba no fundo sofrendo com essas penalidades e muitas delas processos, por executar de forma ilegal, de forma errada, os recursos do município. E eu quero parabenizar a Keinha, porque foi muito criticada por ter mantido esse recurso parado e não ter rateado, porque ela não tinha segurança jurídica, não tinha a segurança de ratear esse recurso, porque existiam diversos entendimentos. Mas se manteve firme, aplicou o recurso. O recurso ficou rendendo em nosso município; não gastou sequer 1 real desse recurso e hoje honra a sua palavra no que disse desde o início aos professores de Araci, que faria o que a lei determinasse. E assim recebeu um parecer e com base nesse parecer, encaminha à Câmara, um projeto

de rateio, para que os professores da nossa cidade recebam esse recurso. E eu não poderia aqui deixar de parabenizar a mesma pela atitude e por atender o anseio dos professores. Porque a gente sabe por que além de resolver, ou melhor, de reconhecer o trabalho da época, de ajudar os professores hoje financeiramente, o comércio de Araci também vai receber diversos investimentos, porque são milhões que serão rateados aos professores de Araci. E tenho certeza que trará diversos benefícios para a população da nossa cidade. Pois não vereador.

➤ Vereador José Augusto aparteia:

▪ Vereador Jefinho, eu lendo aqui já um pouco do projeto, e uma das coisas que também nós temos que parabenizar a prefeita, é por não colocar a questão do pagamento do “Imposto de Renda” e também do ato da “Previdência Social”. Teve esse cuidado também de botar dentro do projeto. E aí tá dando todo o direito que o servidor tanto espera, o servidor da época, espera até hoje.

➤ Vereador Jefson – Exatamente vereador. Então, estaremos aqui, a partir de agora. Recebi hoje aqui esse projeto, fazendo a leitura do mesmo e analisando. E o mais breve possível, esta casa, com certeza, estará aprovando para que seja sancionado e pago aos professores que têm direito e que trabalharam nessa época. Meus amigos, dando continuidade, só tenho 4 minutos, quero falar também que no último domingo, a gente esteve ali de início, logo pela manhã, no Distrito de Tapuio. A prefeita Keinha junto ao governo do estado, conseguiu 50 barracas para entregar aos feirantes, pessoas que vendem frutas e verduras, legumes na feira e que às vezes não têm condição de comprar uma barraca apropriada para vender os seus alimentos. E estive ali na comunidade do colega vereador Francisquinho, juntamente com a prefeita Keinha, a vice-prefeita Gilmara, secretários, entregando ali em Tapuio 25 barracas.

➤ Vereador Francisquinho, se manifesta:

▪ Foi Jefinho, 25 barracas.

➤ Vereador Jefson – Foi entregue ali 25 barracas para os feirantes de Tapuio. Tapuio esse que tem sido agraciado por este governo, que tá lá concluindo diversos calçamentos ali em ruas; onde está sendo também construída uma praça naquela comunidade. E a gente fica feliz em ver que o governo de Keinha e Gilmara, tem trabalhado pela sede e também pela zona rural. De lá a gente seguiu para o Distrito de Barreira, da colega vereadora Jamile e da nossa vice-prefeita Gilmara, onde também foi entregue mais 25 barracas, entre Barreira e Barbosa, e estive ali. E brigado pela galinha, viu vereador? Estava uma delícia o almoço ali na Barreira. E a gente fica feliz Jamile, porque assim, aparentemente é uma ação simples, entregar uma barraca a uma pessoa. Mas a gente sabe da dificuldade que é Francisquinho, eu tive o privilégio de vim de baixo, diferente

de muita gente que já conseguiu um patamar elevado, pela condição financeira do seu pai. Mas a gente aqui, a maioria dos vereadores, veio da zona rural, que cresceram dentro da dificuldade e sabe o que é o momento da dificuldade, você não ter condição de ter uma barraca; às vezes você não uma oportunidade de emprego, pretende trabalhar e vender uma fruta, uma verdura, alguma coisa em relação a isso. Mas não tem a condição apropriada de ter uma barraca. Então assim, a gente sabe que pra essas pessoas, que estão ali para vender a sua fruta, a sua verdura é muito importante. Outra questão que a gente vê muito por aí Luisinho, quem não tem uma barraca, às vezes, monta uma na feira. E às vezes arranca um paralelepípedo, cava um buraco na rua pra colocar uma madeira em pé, pra montar uma barraca ali naquele momento. E a gente sabe o transtorno que traz para as ruas e também para ele que chega ali e demora muito tempo, desgasta muito para montar a sua barraca e uma barraca bonita, organizada, padronizada, traz muito mais qualidade de higiene, pra ele trabalhar na sua venda. Quero falar também de um vídeo que a prefeita publicou esta semana. Alguns meses atrás ela convidou os vereadores, convidou todos os secretários, a sua equipe de engenharia e nos convidou a dar uma volta na praça da nossa cidade. Lá, ela expos que iria fazer uma nova praça, porque a nossa praça é uma praça antiga e já precisa de uma atualização de uma modernização da nossa praça. E eu, juntamente com os vereadores e secretários, estive ali presente, acompanhando todo esse trabalho. E esta semana ela publicou e já foi finalizado todo esse projeto da nova Praça de Araci. Fez um vídeo juntamente com todos os engenheiros e assinou o encaminhamento desse projeto ao setor de licitação, para que seja licitada já a construção da nossa praça principal, que é conhecida como Nossa Senhora da Conceição. É mais uma obra importante para a nossa cidade. Uma praça nova a gente sabe que essa praça, eu acredito que já deve ter professor Jefinho, uns 30 anos já que é a mesma praça e com certeza ela precisa de uma nova roupagem, de uma nova iluminação, de uma atualização, que vai trazer assim, deixar a nossa cidade com semblante mais bonito, mais jovem e atualizada. A gente precisa disso e eu fico feliz por ter, só este ano Jamile, é muita obra importante chegando em nossa cidade. São ruas sendo pavimentadas. São ruas sendo pavimentada de asfalto. Então, pra concluir, é muito investimento, são muitas obras que vem acontecendo em nossa cidade e a gente fica feliz que a nossa cidade tem crescido, tem evoluído e o governo Keinha e Gilmara tem dado um apoio especial muito grande. Tanto ao centro da nossa cidade, como nos bairros, como na zona rural. Porque somos um conjunto e a nossa cidade também é muito grande, a zona rural e tem recebido uma atenção muito especial. Posso citar também a comunidade que represento ali do Rufino, que já tem 85% ou 90% de suas ruas pavimentadas. Acredito que até o fim do mês, ou no

máximo, no início do mês que vem, já se conclui toda a pavimentação ali das ruas da comunidade do Rufino. Meu tempo findou. Quero agradecer a Deus e a todos vocês aqui. E são essas as minhas palavras nesta manhã. Muito obrigado a todos.

➤ Vereador José Augusto, na Tribuna:

▪ Senhor Presidente; senhoras e senhores vereadores; povo presente; povo que escuta pela Cultura FM; pelas redes sociais desta casa; aos colegas vereadores. Agradecimento ao nosso bom Deus por estar aqui vivo, coração pulsando, nós respirando esse ar puro, gratuitamente. Pela força que Deus tem nos dado. Seu Presidente, iniciando eu falo também um pouco da questão do precatório, porque, às vezes, eu tenho dito Jefinho que a mentira, ela vai, vai e quando ela chega em certo espaço, ela para a mentira. E a verdade toma conta. E eu vi muita gente, algumas pessoas apedrejando a prefeita, dizendo que a prefeita não tinha a boa vontade de pagar, que isso era um absurdo, que não pagava porque não queria. Mas nenhum deles entrava na justiça. O que é que eu tenho dito. Se você tem o ato do direito a justiça vai dar. Mas ninguém entrou. Mas fizeram aí, em plena política, fizeram o ato de politicagem, fizeram manifestos, e vários manifestos e depois pararam. Aí agora a prefeita buscando o que é de direito, a questão de ela poder pagar, baseada juridicamente e aqueles que não têm compromisso com o povo de Araci Francisquinho, aí apedrejava a prefeita. Mas aí sai o resultado. O Tribunal de Contas, em uma lei que tá aqui baseada em 2022, o Tribunal deu todo o direito, que é quem julga as contas dela, de pagar, de fazer a questão do rateio. E é a primeira cidade, no estado da Bahia, que vai pagar o rateio. Por que eu digo isso? Porque quando se fala aqui que teve outra cidade que pagou... Não! Serrinha não pagou! Barrocas não pagou! Eles pagaram a questão do rateio dentro dos 70%, que agora é lei. Sobrou tem que repassar os professores e não do precatório. E aí eu parabenizo a prefeita, pela atitude e o que eu disse aqui, só ia ter direito quem tinha direito era quem trabalho de 2001 a 2006. Que tá dentro do FUNDEF. Seja cargos, que assumiu cargos. Professores, contratados, aposentados. Tá dando direito quem tem o direito. Então prefeita, as pedras que lhe jogaram, hoje você tá demonstrando a Araci, que tem o compromisso com o povo de Araci, com servidor de Araci. Compromisso essa prefeita, buscando também cuidar de você na questão jurídica, pra não responder lá na frente e aqueles que queriam atropelar e pagar de qualquer jeito, pudesse pagar e depois você responder e estar aí pulando também comemorando. Então, parabenizo a Vossa Excelência prefeita. Falar das baracas Francisquinho, parabenizo ao colega vereador Francisquinho, pela luta da sua comunidade, como a questão do Centro de Abastecimento lá que foi reformado não, foi feito outro. Uma praça, calçamento e agora

você lutando junto com a prefeita, conseguiu as barracas. A minha vereadora Jamile, também da Barreira, pela luta, pelo trabalho. Isso é fazer. Isso é buscar. João Vieira também recebeu, a gente foi buscar. Agradecer a nossa prefeita por ter atendido os feirantes de João Vieira. Recebendo diversas barracas, tá lá atendendo diversos feirantes. Isso é mostrar dentro do município, o compromisso que tem o grupo político da família 12. É isso que eu tenho dito. Esse grupo vem fazendo, pelo povo de Araci, desde 2013, e continua trabalhando pelo povo de Araci. Falar da recuperação e agradecer a nossa prefeita, da recuperação do bairramento de João Vieira; lugar onde era um ponto que o pessoal tomava banho, quebrou, salvo engano, foi em 2010, 2011 e ela agora recuperou pra o nosso povo. E agora vai fazer a limpeza dentro do local pra o povo poder, quando agora as chuvas vierem, poder encher pra o pessoal tomar banho, fazer suas diversões lá, como tem pessoas que faz churrasco, brinca lá, vai tomar banho. Então, agradeço a prefeita, porque já terminou a obra. Parabenizo por essa ação também, lá na minha comunidade. Como diversas outras que já aconteceram lá, dentro de João Vieira. Também a prefeita vereador Jefinho, e eu fico feliz, que os recursos não entrou aqui os recursos das obras federais, que tá pra fazer diversas praças e outras obras; não tinha entrado ainda. E ela anunciou que entrou todos os valores pra já iniciar algumas obras que tão paradas, do governo do estado. Luta dela! Parabenizo a ela, por essa dedicação. A cobrança que ela é arretada. Ela cobra todo dia. Então é isso que tem que acontecer. A água da Gitirana, pela luta dela, um pedido meu, mas tá lá pra ser concluída. Parou agora a obra, mas pela questão da máquina, mas tá indo à outra máquina pra começar novamente e atender aquele povo ali, que tanto precisa. Também falar um pouco aqui vereador Jefinho, e eu peço a Vossa Excelência, pela questão do projeto que eu coloquei nesta casa aqui, na questão do “Box”, na questão da capoeira que já era incluída, já na questão do orçamento. E também de todas as artes marciais, pra levar isso ao jovem. Eu tive ali em Feira de Santana e a “Academia Box Araci”, foi contemplada com o “Doria”, que é um dos maiores treinador de pessoas de MMA e de Box, como treinou o Popó, treinou Anderson Silva; teve em Feira de Santana e a gente foi lá participar de um aulão com ele, junto com esse grande profissional. E a gente via ali o jovem envolvido de várias cidades ali Luisinho, participando. É uma coisa também que disciplina. Hoje, o Jefinho aqui no Box, tem 40 crianças aqui da Cascalheira. Que bom! Que disciplina! Eu vi assim, um menino falar assim. “Oh professor, ele ontem foi dormir era 10h e tanta da noite, e você falou que tem que tá em casa cedo, com sua mãe, com seu pai, porque você é de menor. E ele foi dormir tarde”. Quer dizer, um já corrigindo o outro. Então é assim, precisamos de dar um apoio. Não é tão difícil dentro da Secretaria

de Educação, levar isso. Se não pode expandir logo rapidamente pra todos os povoados, vamos ver os distritos, outros povoados maiores Jefinho. E eu peço isso a você como líder, pra levar isso à prefeita. Tá certo? E também o “Projeto Nota 10”, do aluno que foi aprovado e sancionado. Isso é um incentivo; trazer as escolas aqui, buscar e mostrar que o aluno foi bem na escola. Que vai receber um prêmio ali, incentiva os outros também a ter disciplina na escola. Porque isso inclui diversas coisas dentro desse projeto, dessas ações do aluno ali dentro da escola. Então, peço também a Vossa Excelência, que foi sancionado, salvo engano, esse projeto na gestão do ex-prefeito Silva Neto, mas que ela não botou em prática, mas que ela bote em prática agora também. Teve também o projeto de se matricular o aluno online. Matrícula online. Também foi um projeto que eu coloquei aqui; isso é muito bom. O pai não precisa ir diretamente na escola ou na secretaria. Diretamente no... Ele tem o aplicativo; vai lá e vai matricular o seu filho. Então, tudo isso é um incentivo pra nossa educação dentro do nosso município. E falar aqui também do campeonato rural. Marinho, a grandeza desse campeonato rural, quem participa, João Vieira jogou com a barreira, perdeu, saiu, mas participou. E agora teve diversos jogos aí; eu vi Jefinho junto com a nossa prefeita Keinha, com a vice, alguns vereadores; não pude ir domingo pela questão desse evento, que fui representando o Box de Araci em Feira de Santana, cheguei aqui 4h da tarde. E ali também eu vi o ex-prefeito Silva Neto, a união do povo ali, abraçando a prefeita, abraçando o vice-prefeito, abraçando os vereadores, também a nossa vice-prefeita. Então é isso que nós temos que demonstrar ao povo de Araci, o carinho e a dedicação, que esse grupo tem feito, vem fazendo e tem feito pelo povo de Araci. Digo aqui desde já que, esta casa, a Casa Legislativa, e eu tenho o prazer de dizer Jefinho e colegas vereadores, às vezes a gente apedrejado por alguns, não por todos, apontando que vereador não faz nada. Mas aqui é onde sai todas as leis pra reger o nosso município. E aqui ninguém nunca ficou contra vocês que são “Desbravadores”. Ninguém ficou contra! Seja qualquer ato que venha pra beneficiar o povo de Araci, todos os vereadores aqui sempre estiveram juntos. Unido! Vai ter os embates aqui? Vai! Não adianta dizer: “Ah, a Câmara que tanta briga...”. Vai ter os embates, porque a política é isso. A política às vezes acontece os embates, as discussões. A gente vê isso no Congresso Nacional, a gente vê isso na Assembleia Legislativa. E não vai ser diferente nas Câmaras de Vereadores! Mas a gente sempre aqui preza por votar ao bem-estar da população de Araci. E vocês “Desbravadores” da “Igreja Adventista”. A vocês gratidão! Quando eu vejo ali no “7 de setembro”, essa turma toda fardada, parecendo o exército brasileiro, e ali fazendo uma ação daquela, todo mundo marchando corretamente, com disciplina. Isso me preenche, me enche de orgulho, em dizer que a minha região é contemplada também com vocês. Que daqui saiu

também, ou de outros lugares que começou os “Desbravadores”. Mas eu falo de Araci; saiu, expandiu pra zona rural. E eu tenho diversas pessoas da minha família “Adventista”. Silvana, Lelê, tenho Nega, Sonja, tenho minhas sobrinhas. São muita gente envolvidas. E principalmente Silvana, que hoje está fazendo uma igreja própria dentro da roça dela, lá no Jorro. E é pessoas que é minha irmã é muito guerreira, Silvana. Que ela abre as igrejas, com apoio da igreja daqui e todo mundo ajudando. Constrói, deixa lá já andada as igrejas. Então eu fico feliz, porque tenho a minha família dentro desse projeto. Fico muito feliz! E esse é o caminho. Esse é o caminho. É o caminho da Palavra de Deus. Ou você busca a Palavra de Deus pra lhe confortar, ou você vai viver oprimido sempre. Então é isso que me garante, mesmo não tando na igreja. Já fui, já estive na igreja por 10 anos, mas conheço a Palavra de Deus e sei que esse é o melhor caminho, pra o homem e pra mulher, pra o jovem e pras crianças. Então, parabenizo a vocês. E dizer aos colegas vereadores. Esse projeto vem engrandecer esse projeto dos precatórios e aí eu falo aos servidores de Araci. Cuidado! Cuidado com aqueles que querem pregar a verdade e lá na frente às pessoas observam que, essas pessoas estavam mentindo. E aí agora a felicidade de muitos que pararam na rua pra dizer “o projeto já chegou na casa?”. Eu disse, ainda não. Mas já está aqui. E eu creio que o projeto tá bem elaborado. Cabe agora às comissões decidir dar seu parecer e a gente aprovar rapidamente aqui, esse projeto, pra atender aos servidores do nosso município. A vocês servidores que se sentiu atingido por mim, falo por mim, que falei sempre a verdade, aqui sempre preguei a verdade, que na hora certa vocês iriam receber esse dinheiro, porque no dinheiro a prefeita não mexeu. Estava aplicado! Então é isso que eu tenho dito. Se ela teve o bom senso de aplicar, é porque ela ia pagar, no momento certo ao servidor. Que Deus abençoe. Espero que nós temo o rumo rapidamente aqui, pra votar esse projeto, pra começar a pagar esse precatório, agora antes do ano novo. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

➤ Vereador Leandro, na Tribuna:

▪ Bom dia senhor Presidente; público presente; as pessoas que nos acompanham através das redes sociais; todos aqueles que nos acompanham através da transmissão da rádio Cultura FM. meu bom dia especial a estes jovens, a estes mentores que ficam organizando, cuidando de vocês. Meu abraço ao ex-vereador Jefinho, que tá aqui presente também, que faz parte de processo, desse projeto tão importante para o nosso povo que é a “Igreja Adventista”, e todas as outras. Eu, muitas vezes, tenho me colocado a disposição da sociedade araciense como um todo, como todas as formas de tentar ajudar as entidades, a população, os órgãos, a administração e aproximar o máximo esta casa do seu povo. Porque o povo de Araci, são vocês que gerenciam, que bancam, que pagam

os salários, que gerenciam e que bancam toda a estrutura administrativa. Seja ela o Executivo, o Legislativo ou o Judiciário. Tem uma passagem na Bíblia, que ela reflete muito o trabalho da “Igreja Adventista” em Araci. Tem uma passagem que diz assim: “Idem pelo mundo inteiro e pregai o evangelho a toda criatura”. Isto está lá em Marcos 16:15. A importância do evangelho, de levar a Palavra de Deus, levar o conhecimento, de levar o jovem para o caminho certo, ela é tão grande que é difícil à gente comparar a importância desse trabalho que vocês fazem. E tenho certeza que vão continuar fazendo, porque não fazem para benefício próprio. Mas fazem para agradar e fazer o que o nosso Criador pediu. Isso que é mais emocionante. É entender que tudo aquilo que tá sendo feito na sede, na zona rural, nas comunidades, inclusive na minha, é feito de uma forma com amor e dedicação. E que precisa, a todo momento, mais e mais investimentos públicos. Eu, às vezes, sou questionado nas ruas, por líderes religiosos de outras (falha no áudio) seja católico, seja terreirista e, às vezes, nos questionam porque não tem o dia do católico, o dia do terreirista e diversas outras situações. Mas eu queria deixar bem claro, que esse projeto, ele trata de uma data especial pra os “Desbravadores”. Não gerencia despesa municipal! Não gerencia recurso público! E de fato não traz essa data como data de feriado. Mas as pessoas nas ruas, acabam interpretando de forma diferente e não é bem-vindo a interpretação errada ou de forma diferente. A gente precisa esclarecer a sociedade que, esta casa, ela tem de todas as religiões. E às vezes vereador Marinho, você usou uma palavra muito importante, no qual fiz um “card” também, relacionado ao dia da “Consciência Negra”; e ali eu fui questionado; algumas pessoas me diziam “cadê o dia da consciência branca?”. O racismo está nas nossas cabeças! Por esse lado de entendimento sim. Mas é preciso ter a consciência o que passou a origem negra, a história da origem negra, como “Zumbi dos Palmares”, e outras e outras lutas quando eram escravizados pelos brancos. Isso é uma data simbólica! Não é uma data separatista, aonde nós, vamos separar a sociedade pela cor da pele. E também nós não devemos separar a sociedade pela religião. Pelo contrário. A outra religião, a outra cor da pele tem que se aproximar, dialogar, evangelizar e levar o correto pras pessoas. E isso vocês estão fazendo! Sinceramente, muito obrigado, por vocês fazerem parte da sociedade araciense. Muito obrigado a vocês! Senhoras e senhores, na última sessão, foi tema de debate, inclusive, estou elaborando um projeto, nesta casa, vou ter de fazer de forma de indicação, porque mexe no estatuto do servidor, para a gestão municipal nos trazer um projeto que dê direito mães e pais de filhos com dificuldades. Com algum tipo de problema psicológico ou físico, para que eles tenham cargas reduzidas de trabalho no município. E também, para que o município dê suporte, cuide, fique mais próximo dessas mães e desses pais. Aqui eu tenho a presença; quero agradecer

a vocês a presença. Dizer que o secretário Anastácio Carvalho, já me respondeu um ofício. E ele diz assim: “Venho por meio deste, dizer que iremos analisar as solicitações feitas. Uma vez que, a Secretaria Municipal de Educação, tem uma política de alimentação diferenciada. Temos cardápios alimentares, que são feitos acompanhados periodicamente pelos nutricionistas”. Mas aqui ele me pede no final, para encaminhar a secretaria, as 10 pessoas citadas no ofício; enviando onde cada filho está estudando, para a secretaria tomar as providências. Quando terminar a sessão, eu espero que vocês aguardem um pouquinho, para a gente tá enviando aquilo que o secretário me solicitou. Hoje, hoje eu agradeço a Deus assim que levantei. Hoje eu agradeço porque um presente que Deus nos deu lá na família Andrade, na minha família, o meu Luiz Joaquim... Complicado falar do Luiz Joaquim. Completa mais um ano de vida. E ele tem “síndrome de down”. E ali, eu digo a vocês colegas vereadores, ali a gente vê de perto o que é que uma mãe de criança especial sofre, o que um pai sofre. O leite de Luiz Joaquim custava mais de 200 reais. E tinha que consumir de 6 a 7 latas de leite. E tá um processo aí no judiciário rolando, rolando contra o ex-gestor, que não deu o leite em momento nenhum. Em momento nenhum! E nós tivemos que fazer o quê? O vereador dava a primeira lata do mês; minha mãe aposentada dava à segunda; minha irmã dava a terceira e eu dava à última. E hoje, graças a Deus, ele utiliza muito pouco esse leite, caríssimo. Olhe só! Uma família de vereador e professores, nós tivemos dificuldades. E eu imagino a dificuldade que vocês passam. É momento da gente usar o coração, ser mais humano e atender, principalmente, essas pessoas que muito mais precisam. Ontem eu dei uma volta na rua com um funcionário da casa, ele me fez algumas perguntas, até me elogiando, e eu dizia a ele assim. Muito vai do espelho que a gente usa. Se você se espelhar numa pessoa que tem um patamar de vida, uma questão de salário, uma questão financeira melhor que a sua você nunca vai viver bem. Tem um vídeo que passa, o um menino quer uma bicicleta, depois ele não quer mais. Quer uma moto, depois não quer mais. Quer um carro, depois não quer mais. Quer um helicóptero e olha um avião passando, como a quem tá desejando um avião. Tudo é o espelho que você está usando! Mas quando a gente se espelha numa situação igual à de vocês, a gente percebe, agradece a Deus, o conforto, às vezes, que a gente tem. Por isso, sempre agradeça a Deus, pelo que vocês têm. E podem ter certeza, tem pessoas que estão sofrendo mais do que vocês. E assim sucessivamente. Mas, às vezes, é Deus nos testando, até onde a nossa fé vai, a nossa fé acredita em dias melhores. Ontem, eu recebi aqui, senhores professores, colegas professores, eu recebi um projeto dos precatórios chegou nesta casa; aqui eu dou a “César o que é de César”. Parabéns sindicato! Parabéns profissionais de educação! Parabéns a todos aqueles que nos ajudaram, aqueles que lutaram,

aqueles que se dedicaram para manifestar, para colocar carro de som, paredão nas ruas. E digo. Nenhuma manifestação registro roubo, morte ou confusão. Nenhuma! Sempre pacífica e lutando por aquilo que é direito dos professores. A prefeita mandou um Projeto de Lei, e eu aqui dou a “César o que é de César”, muito bem elaborado líder do governo. Melhor do que eu esperava! Dando tudo, tudo que o professor tinha direito. Inclusive juros e moras dentro do projeto. Já está aqui o projeto. Dizer prefeita que você acerta quando toma essa decisão, porque o governo do estado tomou o contrário, os professores entraram na justiça, e agora o governo do estado tá pagando juros e moras. Dizer prefeita, que fazer o certo é muito bom, porque você pacifica aquela profissão que educa e que prepara todas as outras. Dizer aqueles que lutaram, que brigaram, que os dias de comemorar estão próximos. E dizer que vocês não queriam praticar erros, nem forçar prefeita a errar não. No projeto atual tá bem claro, a prefeita se apegou a Lei 14.325, que é de abril. O jurídico entendeu que a Lei 14.325/2022, de abril, daria condição da prefeita de pagar. Coisa que os professores, os profissionais de educação vinham cobrando e batendo na tecla. Coisa que eu dizia que era só a prefeita fazer um projeto, mandar pra Câmara aprovar um projeto municipal, que ela poderia pagar. E ela mandou o projeto. Muito bem elaborado por sinal. Ninguém mentiu, nem tentou induzir ninguém ao erro. Nós lutamos por aquilo que era direito. E vamos conseguir; tenho certeza que com apoio maciço desta casa. Vale ressaltar aos professores, vocês terão o apoio maciço desta casa. Dizer a categoria. Nós somos todos um só! Precisamos dar as mãos! Precisamos continuar mobilizar, tentando sensibilizar a prefeita municipal a dar uma gratificação ao pessoal de apoio. Sabemos que é uma decisão exclusivamente dela. E não jurídica. Não há lei que a obrigue a fazer esse acordo. Mas há caminhos que podemos percorrer pra chegar até ele. Dizer que o Projeto de Lei que a prefeita nos enviou, é o Projeto de Lei 024. Chegou nesta casa ontem; protocolado às 15:51h. Pegue esse projeto e fui pra casa, li e reli. Muito bem elaborado. Dizer que recebi um ofício também da prefeita, para a indicação de um membro da Comissão de Educação, pra fazer parte da comissão que irá definir fato, as pessoas que não irão sair na lista. E eu já enviei o ofício da resposta. Dizer a todos os vereadores e os três membros desta comissão, já pedi pra fazer um ofício, encaminharei a vocês hoje, convocando a Comissão de Educação e todos os vereadores, possíveis, para sentarmos com o jurídico e tomarmos um caminho com rapidez, para dar um direito aquilo que já é direito do profissional de educação. No mais, meu bom dia a todos. Que Deus nos abençoe e nos cubra de bênçãos.

- Presidente Valter, passa a presidência da sessão ao segundo secretário Zelito da Ribeira para fazer uso da Tribuna.
- Vereador Valter, na Tribuna

▪ Bom dia senhores vereadores; Presidente Zelito; público aqui presente; ouvintes da Cultura FM; aos que nos escutam através das redes sociais. Quero aqui, mais uma vez, cumprimentar o “Clube dos Desbravadores” do nosso município; parabenizar a todos. Agradecer pela permanência nesta casa; isso realmente é de grande importância pra todos os vereadores. Quando se aprova projetos e as partes interessadas permaneçam na casa pra escutar todos os vereadores. Agradecer mais uma vez ao Pastor Flávio, seja bem-vindo a esta casa, a Casa da Cidadania sempre estará de portas abertas pra todas entidades do nosso município. Saudar aqui o nosso ex-vereador e ex-presidente desta casa professor Jefinho, onde no seu período, desenvolveu um grande trabalho. Um trabalho relevante pra o desenvolvimento deste município. E é de grande importância Jefinho, tanto a sua presença para nós, como de tantos outros vereadores que já passaram por aqui, pela Casa da Cidadania. Agradecer a presença da imprensa, em nome do nosso amigo Zé Pedreira, da Tucano FM, que sempre tá aqui presente na Casa da Cidadania, todas as 3ª feiras, ouvindo de perto os vereadores do nosso município. Agradecer aqui a permanência também das mães de famílias, que aqui têm seus filhos com microcefalia; uma luta constante dessas senhoras, que buscam os seus direitos, onde eu tive a oportunidade de conversar com uma das mães, o nome é Lineide, lá do povoado de Jaconias. E ela me passou todas as dificuldades... E espero vereador Léo de Eridan, e agradeço pelo seu pronunciamento em defesa dessas pessoas que, realmente necessitam muito do acolhimento do poder público. E vocês podem ter certeza que, vamos estar empenhados, aqui na luta, pra poder resolver essa questão de todos vocês, que é de grande importância pra o nosso município. Quero aqui também agradecer a presença de um jovem, eu costumo dizer Agostinho, que você é uma pessoa especial pra o nosso município. O seu sorriso, as suas vindas aqui na Câmara de Vereadores, nos fortalece toda vez que você tá aqui, presenciando os vereadores, presenciando as propostas pra evolução deste município. E Augustinho é um jovem que, ele sempre, quando pode, tá aqui na Casa Legislativa, apreciando cada um de nós vereadores. Não poderia deixar de falar aqui também, do Projeto de Lei 024/2022, que regulamenta os critérios para pagamentos e divisões desse recurso, que há mais de anos está em nosso município. Uma luta realmente grande pra os professores. Nós sabemos do anseio de cada um, da vontade vereador Léo, Vossa Excelência que sempre utilizou a Tribuna aqui da casa, também cobrando ao município que desse um desfecho de imediato nessa problemática. Sabemos da importância dos seus discursos vereador, em defesa dessa categoria, que é de grande importância pra o nosso município. O professor, ele é à base de tudo! O professor é quem ensina, educa. Imagina professor Jefinho, o

que seria de nós se não fossem vocês. Imagina o que seria da humanidade se não fosse à leitura. E o professor, ele tem que tá na sala de aula e cabeça erguida, tranquilo, à vontade pra poder dar o melhor de si aos nossos alunos. A nossa juventude que é o futuro do nosso povo, que é o futuro do nosso país, é o futuro do nosso estado, é o futuro das novas gerações. Então, nós temos que nos preocupar, e aqui parabenizo a equipe da prefeita do nosso município, junto com a APLB; ontem eu fiquei muito feliz quando recebi em meu e-mail esse projeto, e sei que os professores hoje já estão comemorando essa vitória. Uma vitória digna! E tenho certeza que, acima de tudo, o nosso comércio, o comércio do nosso município vai crescer muito com esses recursos que vão entrar na conta de cada um dos professores. Eu costumo dizer que o professor, ele gasta o dinheiro em seu município. O dinheiro do professor é gasto no seu município. É o que podemos ver ao longo do tempo. E eu tenho certeza que os comerciantes também prefeita, tão muito feliz, tão muito alegres, pela essa decisão acertada de pagar esses recursos a quem realmente merece. Não poderia deixar de usar a Tribuna, aqui nesta manhã também, para registrar que, o deputado estadual que eu votei, Marcinho de Santa-luz, mesmo sem tomar posse, mesmo sem o mandato na mão, já vem trabalhando por nosso povo araciense. Pra mim realmente é um momento de muita alegria, muita satisfação, quando pós as eleições, você vê um político trabalhar pra o nosso povo. O deputado eleito Marcinho, na última semana, ele me enviou, aqui pro município, uma equipe de perfurações de poços artesianos, através da CODEVASP, e tive a oportunidade de apontar quatro poços artesianos, aqui no município, pra trazer mais tranquilidade pro nosso povo. Trazer água potável. Infelizmente, alguns dos poços deu sem vazão. Outros realmente com água doce. Me surpreendo muito com uma das perfurações lá na região do Caldeirão, onde deu água doce; água realmente de qualidade pra o consumo humano. Estamos, o pessoal que perfurou o poço, já levou amostrar da água pra análise. Mas a água de primeira qualidade, pra poder tá atendendo as pessoas ainda que não são contempladas pelo Araci Norte naquela região. E aqui senhores vereadores, quero aqui externar a minha gratidão ao meu deputado, ao deputado de Araci, o deputado eleito mais votado de Araci, o deputado Marcinho. Quero dizer da importância desse líder na região; um deputado que realmente já vem trabalhando ao longo da sua vida. Trabalhou na COELBA, trabalhou em outras instituições. Araci foi muito agraciado no tempo que ele teve o envolvimento sobre a “Luz para todos”, aqui no município. Foi Marcinho que acompanhou várias localidades do nosso município pra poder atender a nossa população com a energia. Então, pra mim eu só tenho a agradecer ao deputado e dizer que o nosso povo araciense tá feliz, tá contente com suas ações imediatas para o nosso povo.

Quero aqui senhores vereadores, recebi na última semana, algumas denúncias sobre a questão, quero chamar atenção do líder do governo, sobre a questão de uma escola lá na região do Barbosa. Essa escola, ela entrou em reforma, já há um período muito grande, posso assim dizer, e os moradores tão cobrando a conclusão dessa reforma. Os moradores estão utilizando as redes sociais, os moradores estão usando os meios de comunicação, pra poder cobrar da Secretaria de Educação, a questão das reformas dessas escolas. Então eu peço ao líder do governo, que leve essas informações até o secretário de educação do nosso município. Eu irei enviar também um ofício, pedindo esclarecimento sobre essa situação, pra que o povo realmente possa ter uma resposta dos poderes aqui do nosso município. Queria falar também aqui, ouvi Luisinho o seu pronunciamento sobre a questão de animais soltos nas ruas, nas avenidas, das estradas do nosso município. Teve outro vereador aqui que falou também, o vereador Léo de Eridan. Todos vocês sabem que eu tinha uma irmã que foi vítima, a minha irmã foi vítima de um acidente terrível, na estrada que liga Araci ao município de Teofilândia, já chegando aqui no nosso município. Infelizmente, minha irmã sofreu esse acidente terrível; foi vitimada, chegou no hospital do município, agradeço a toda equipe médica que fez os primeiros atendimentos. Mas, infelizmente, foi mais uma vítima de animal solto na nossa região. E as pessoas nos questionam muito vereador Luisinho. Mas o nosso município tem um código de postura. O nosso município tem uma Secretaria de Agricultura que é responsável por essa questão de animal solto nas ruas e nas estradas de Araci. Eu vou dar um exemplo. Se qualquer um dos senhores sair daqui agora e se dirigir ao Caldeirão, vão encontrar uma boiada solta na estrada. Tem um camarada naquela região ali Jefinho, na entrada do Rufino, que cria gado solto ali. É muito fácil de resolver. Nós temos uma secretaria de Agricultura no município, vai lá e prende o gado todo de vez. Três mil reais de multa cada cabeça! Bora, vai pagar? Não! O gado vai ser doado pra creche, para dar comida a criançada aí durante 1 ano. E bora doar pro povo que realmente não tem condições. Vamos começar a fazer isso. Que só assim, essas pessoas tomam tendência. Imagina, nós temos... Eu tô aqui falando, afirmando porque eu tenho propriedade naquela região, vou todo dia e encontro uma boiada. Mas é uma boiada mesmo. A Secretaria de Agricultura tá fazendo o quê? Tá de olho fechado? Tantos cachorros soltos na cidade. Mas você encontra é manada de cachorro solto por aí. Cadê a Secretaria de Agricultura? Na região do Caldeirão, mais uma vez, fazendeiros perdem criação. Quero mandar aqui um abraço para o meu amigo Didi; esta semana eu tive lá na propriedade dele, lá da Tocalha, e camarada mais uma vez durante o dia, perdeu várias ovelhas vítimas de cachorros. Outro cidadão lá da região, mais uma vez. Aí temos relatos lá

da região de João Vieira; temos relatos da região da Ribeira; temos relatos da Barreira e toda cidade. O que é que tá acontecendo? Ou utiliza o “Código de Postura” do nosso município ou continua da forma que tá! Peço ao seu Presidente, pra eu concluir.

➤ Presidente Zelito adverte sobre o tempo e concede mais 2 minutos ao orador.

➤ Vereador Valter – Agradeço ao Presidente Zelito, a compreensão. Mas, é inaceitável a situação que tá acontecendo. Vamos colocar a equipe da Secretaria de Agricultura, deste município, pra resolver esse problema tão sério que tá no nosso município. Um problema realmente que a nossa população não suporta mais. Imagina, criadorzinho de ovelha, coitado, que fica ali o dia todo, tomando conta do seu rebanho, aí quando dá as costas durante o dia, à cachorrada vai lá e “craw”. Perdeu! Perdeu. Na região do Caldeirão já teve fazendeiro de perder num dia, 40 cabeças de ovelhas. Quarenta! Então, é preciso que a Secretaria de Agricultura, do nosso município, tome uma posição. O boi tá solto, prende o boi! Traz aqui pro município, pro curral do município, aciona o dono, dá um prazo Francisquinho, de 5, 6 dias. Se o dono não aparecer, pronto. Perdeu o boi! Perdeu a vaca! Perdeu o bezerro! O cachorro o dono não vai aparecer não. Leva lá pro canil! E tenta responsabilizar, saber de quem é pra responsabilizar. Precisamos utilizar, colocar esse “Código de Postura”, do nosso município pra funcionar. Porque o povo não aguenta mais. As famílias que criam uma ovelhazinha não aguentam mais.

Quero aqui agradecer seu presidente, mais uma vez, agradecer a todos os presentes aqui, e dizer que a Câmara de Vereadores está...

➤ Presidente Zelito – Gostaria de agradecer aqui o pessoal da “Igreja Adventista”, pela presença nesta manhã. E não havendo mais oradores, encerro a sessão em nome de Deus.

Sala das sessões, Plenário Ver. José de Oliveira Lima, 11 de outubro de 2022.

LEONARDO CARVALHO DOS REIS

Ver. Secretário da sessão

VIRGÍLIO CARVALHO SANTOS

Ver. Presidente
